



CONVERSA PORCA
de **PEDRO GALIZA** (2024)

INTERPRETAÇÃO E ENCENAÇÃO
DANIEL SILVA
PEDRO QUIROGA CARDOSO

CENOGRAFIA E FIGURINOS | **SISSA AFONSO**
MÚSICA E SONOPLASTIA | **DANIEL SILVA**
DESENHO DE LUZ | **TIAGO SILVA**

PRODUÇÃO EXECUTIVA | **MARIA INÊS PEIXOTO**
OPERAÇÃO SOM E LUZ | **INÊS AFONSO CARDOSO**

BILHETEIRA | **MARIA INÊS PEIXOTO**

MONTAGEM CENOGRÁFICA e IMAGEM GRÁFICA | **SISSA AFONSO**
FOTOS | **SIMÃO DO VALE AFRICANO**

PRODUÇÃO | **ASSÉDIO TEATRO**

JUNHO 2024
BILHETEIRA ONLINE **BOL**
assedio.prod@gmail.com

AGRADECIMENTOS

Américo Castanheira
Alex Ribeiro
AQUA SECRET- Lavandaria
Bruno Garcia Fernandes
DIDASCÁLIA
Fátima Santos
Filipe Pinheiro
NOVALUX Colectivo
TEATRO DO BOLHÃO
TEATRO NACIONAL S. JOÃO



ASSÉDIO | Associação de Ideias Obscuras

www.assedioteatro.com
<https://www.facebook.com>

ASSÉDIO É ASSOCIADA DE:

PERFORMART

APOIO:

Porto.

ESTRUTURA FINANCIADA POR:



CONVERSA

PORCA



Hello?

Estão aí?

Sejam bem vindos a uma conversa porca. Que não é bem porca mas é muito porca. Que não é bem conversa mas é muito conversa. Que não se sente nada mas se sente muito. Vão sentir coisas, quase de certeza. E isso, para nós, é muito importante. Que sintam coisas. Vão sentir-se seduzidos, vão sentir-se apaixonados, vão chatear-se também... no fundo, acho que vão sentir o que nós também sentimos.

Pelo menos gostávamos que assim fosse.

E que imaginassem também. Este espectáculo foca-se muito no que está para lá do que as personagens vêem, para lá do que dizem e até de como o dizem. Parece-nos que vocês estarão sempre mais próximos da "verdade" do que as próprias personagens.

Hello? Estão aí?

Era só uma brincadeira ok?

Ou não.

Boa noite.

Daniel Silva / Pedro Quiroga Cardoso



Este texto começou por não ser este texto.

Este texto parte de um outro, "The Dirty Talk", de Michael Puzzo, uma comédia típica de situação e enganos: dois homens encontram-se numa cabana fustigada por uma tempestade depois de muitas "conversas porcas". E entre as expectativas geradas e a realidade com que se deparam vai todo um universo de distância. Presos, com um carro alagado à porta da cabana e sem conseguirem comunicar com o exterior, vêem-se obrigados a falar e a desconstruir a longuíssima conversa que ali os levou. E, ainda que a essa mesma conversa tenhamos acesso através de fugazes vislumbres e citações, grande parte da mesma nunca nos é revelada.

E ficou a dúvida:

que terão verdadeiramente dito um ao outro...?

Aí, na terra fértil desse mistério, começou a desenhar-se este texto, onde se diz sem pejo o que o outro omitia. E, conforme se foi desbravando essa terra, a distância em relação ao ponto de partida não só foi aumentando exponencialmente, como também o próprio ponto de partida se foi esbatendo, ficando lá muito ao longe, indistinto e ilocalizável, uma espécie de farol invertido: quando mais distantes dele, mais próximos do destino.

Dois homens falam. Talvez se venham a encontrar, como Michael Puzzo sugeriu. Talvez. Mas não é garantido.

Nem é assim tão importante.